

Resultados de Agosto de 2010

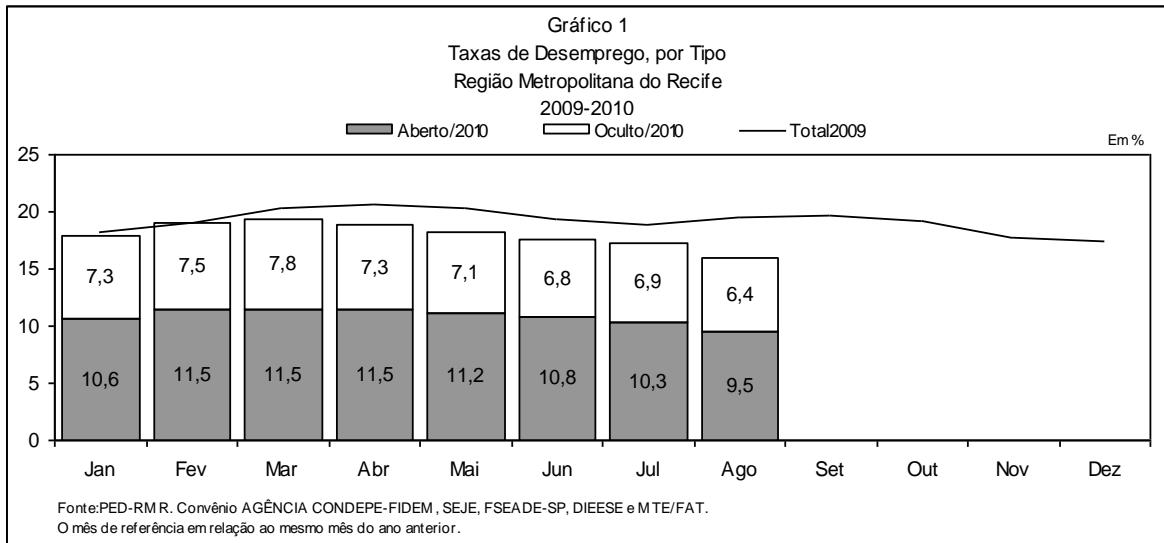
Taxa de desemprego mantém declínio na RMR

- As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 17,2% da População Economicamente Ativa, em julho, para os atuais **15,9%**. Essa é a menor taxa de desemprego da série iniciada em 1998. Segundo suas componentes, a variação negativa da taxa de desemprego foi impulsionada em maior medida pelo desemprego aberto, que passou de 10,3% para 9,5%, enquanto a taxa de desemprego oculto passou de 6,9% para 6,4% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 290 mil pessoas, 21 mil a menos do que no mês anterior, resultado da geração de 34 mil ocupações, número superior ao ingresso de 13 mil pessoas no mercado de trabalho da Região. A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 54,0% para 54,2%, como resultado do desempenho do mês em análise (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Agosto-09/Julho-10/Agosto-10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Ago-10 Jul-10	Ago-10 Ago-09	Ago-10 Jul-10	Ago-10 Ago-09
População em Idade Ativa	3.285	3.353	3.366	13	81	0,4	2,5
População Economicamente Ativa	1.751	1.811	1.824	13	73	0,7	4,2
Ocupados	1.410	1.500	1.534	34	124	2,3	8,8
Desempregados	341	311	290	-21	-51	-6,8	-15,0
Em Desemprego Aberto	208	187	173	-14	-35	-7,5	-16,8
Em Desemprego Oculto Total	133	124	117	-7	-16	-5,6	-12,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	82	76	73	-3	-9	-3,9	-11,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	51	48	44	-4	-7	-8,3	-13,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.534	1.542	1.542	0	8	0,0	0,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em agosto, o contingente de ocupados foi estimado em 1.534 mil pessoas, 34 mil a mais do que no mês anterior. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, cresceu a ocupação nos **serviços** com a geração de 33 mil postos, no **agregado outros**, com 11 mil, e no **comércio** que agregou 2 mil trabalhadores. Em sentido contrário, houve redução no número de ocupados da **indústria de transformação** em 12 mil (Tabela 2).

Tabela 2							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade							
Região Metropolitana do Recife							
Agosto-09/Julho-10/Agosto-10							
Setores de Atividade		Estimativas (em mil pessoas)			Variações		
		Ago-09	Jul-10	Ago-10	Absoluta (em mil pessoas)	Ago-10 Jul-10	Relativa (%)
Total		1.410	1.500	1.534	34	124	2,3 8,8
Indústria de Transformação		133	156	144	-12	11	-7,7 8,3
Comércio		271	273	275	2	4	0,7 1,5
Serviços		770	825	858	33	88	4,0 11,4
Construção Civil		80	86	86	0	6	0,0 7,5
Outros (1)		156	160	171	11	15	6,9 9,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, houve pequeno aumento no emprego assalariado (0,4%), correspondendo a 4 mil postos de trabalho. Este resultado deveu-se ao desempenho positivo do setor público (13 mil novas ocupações), que mais que compensou o decréscimo no setor privado (9 mil). Ocorreu, ainda, aumento no trabalho autônomo (6 mil trabalhadores). O destaque ficou por conta do agregado demais ocupações que registrou um incremento de 24 mil pessoas no mercado de trabalho, sendo responsável por uma variação de 11,7%, (Tabela 3).

Posição na Ocupação	Tabela 3 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana do Recife Agosto-09/Julho-10/Agosto-10						
	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Ago-09	Jul-10	Ago-10	Ago-10 Jul-10	Ago-10 Ago-09	Ago-10 Jul-10	Ago-10 Ago-09
Total	1.410	1.500	1.534	34	124	2,3	8,8
Total de Assalariados (1)	864	956	960	4	96	0,4	11,1
Setor Privado	667	762	753	-9	86	-1,2	12,9
Com Carteira Assinada	537	615	612	-3	75	-0,5	14,0
Sem Carteira Assinada	130	147	141	-6	11	-4,1	8,5
Setor Público	197	194	207	13	10	6,7	5,1
Autônomos	337	338	344	6	7	1,8	2,1
Demais Posições (2)	209	206	230	24	21	11,7	10,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em julho de 2010, o rendimento médio real dos ocupados na RMR, permaneceu relativamente estável (0,2%), decorrente das pequenas variações verificadas entre os assalariados (0,5%), e autônomos (0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 865, R\$ 948 e R\$ 608, respectivamente (Tabela 4).

Categorias Selecionadas	Tabela 4 Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos Região Metropolitana do Recife Julho-09/Junho-10/Julho-10				
	Rendimentos (em reais de julho de 2010)			Variações (%)	
	Jul-09	Jun-10	Jul-10	Jul-10 Jun-10	Jul-10 Jul-09
Total de Ocupados	770	863	865	0,2	12,3
Total de Assalariados (2)	891	943	948	0,5	6,4
Setor Privado	735	808	803	-0,6	9,3
Indústria de Transformação	894	970	964	-0,6	7,8
Comércio	650	714	718	0,6	10,5
Serviços	721	797	788	-1,1	9,3
Com Carteira Assinada	795	872	863	-1,0	8,6
Sem Carteira Assinada	476	523	525	0,4	10,3
Trabalhadores Autônomos	482	606	608	0,3	26,1

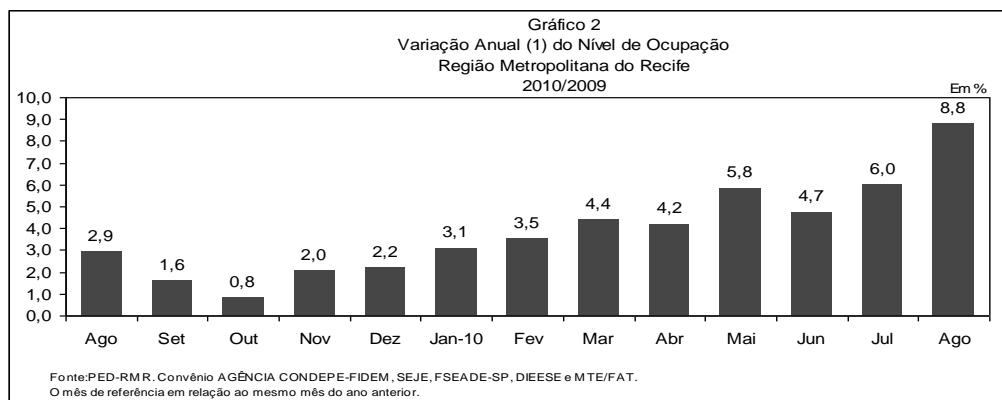
Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

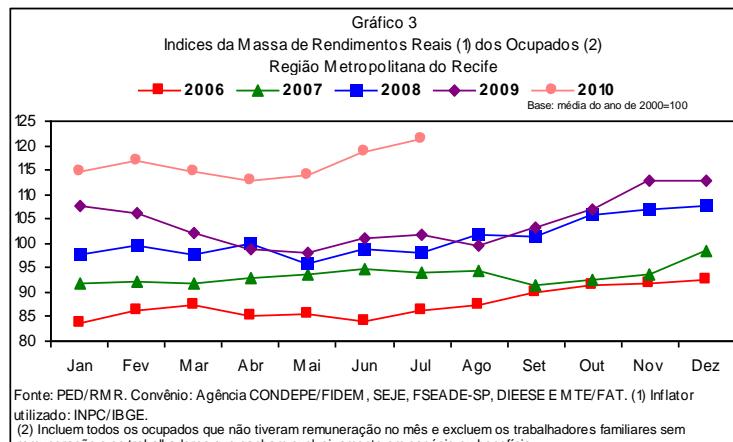
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Entre agosto de 2009 e agosto de 2010, a taxa de desemprego total da RMR apresentou um recuo expressivo ao passar de 19,5% para 15,9%. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 11,9% da PEA para 9,5%, enquanto a taxa de desemprego oculto, de 7,6% para 6,4%.
7. Em números absolutos, foram gerados 124 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (73 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 51 mil pessoas. A taxa de participação passou de 53,3% para 54,2%.
8. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 8,8%, correspondendo à geração de 124 mil ocupações. Em todos os setores de atividade econômica analisados foram registrados expansão em seu contingente, com destaque para os **serviços** (88 mil), o agregado **outros setores** (15 mil) e **indústria de transformação** (11 mil).



9. Segundo posição na ocupação, houve ampliação dos seus contingentes em todas as formas de inserção, com destaque para os assalariados (96 mil), e o agregado demais posições ocupacionais (21 mil). O desempenho expressivo do emprego assalariado decorreu, em maior medida, da geração de empregos no setor privado (86 mil) e, em menor medida, no setor público (10 mil). No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com e sem carteira de trabalho assinada (75 mil e 11 mil, respectivamente).
10. Na comparação com julho de 2009, os rendimentos médios reais cresceram para os ocupados (12,3%), assalariados (6,4%) e mais acentuadamente para os autônomos (26,1%).
11. Nesse mesmo período, a massa de rendimentos reais apresentou elevação expressiva, sendo de 19,3% para os ocupados e de 16,7% para os assalariados. Em ambos os casos, o resultado deveu-se ao incremento conjunto da ocupação e do rendimento médio real.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Morais – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago e Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Adriana Maria Ramos Maia, Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Roberta Correa de O. Chaves Filha, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Erivan Luis Bezerra Júnior, Gerlane Silva Rêgo, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Katiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Maria Glasner, Marluce A. Cavalcanti, Mauricéa Cardoso da Silva, Paulo Ricardo Barbosa Batista, Roberto Pereira de Lima, Rosangela Santos Vasconcelos, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidálva de S. Pereira. **Listador:** José Correia Neves Júnior.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos e Sandra Luiza da S. Lyra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Marieta Baltar

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Luiz Quental Coutinho – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**



SEADE

DIEESE



SECRETARIA
DE PLANEJAMENTO
E GESTÃO

SECRETARIA ESPECIAL
DA JUVENTUDE
E EMPREGO

**GOVERNO DE
PERNAMBUCO**

Supporte à execução:

